
A mudança para São Paulo

Vol 106 por Riomar Trindade
do Rio

"Estou disposto a mudar para São Paulo, com título eleitoral e tudo." A afirmação foi feita ontem, no Rio, pelo ex-governador Leonel Brizola, presidente nacional do PDT, confirmando a disposição de assumir também o comando do diretório regional paulista do partido. Brizola disse que o deputado Adhemar de Barros Filho, presidente do diretório do PDT em São Paulo, "há muito tempo vem insistindo com isso". Observou, porém, que a decisão final caberá ao PDT.

A decisão de Brizola de assumir, diretamente, o comando do partido em São Paulo decorre de um fato concreto: o PDT é muito fraco de votos no maior colégio eleitoral do País, com mais de 19 milhões de eleitores. Por isso, Brizola não relutará em assumir a di-

reção regional do partido, mesmo que com isso provoque uma crise e o possível desligamento de Adhemar de Barros Filho da legenda do PDT.

Ontem, em entrevista coletiva, Brizola comparou sua transferência do Rio para São Paulo a "uma grande batalha", em que está sendo chamado para ajudar. Disse que Adhemar deverá permanecer no partido, mas seu eventual desligamento, como numa batalha, será interpretado como uma perda previsível em uma guerra.

Quanto ao deputado Brândão Monteiro (PDT-RJ), que ameaça se afastar do comando do Movimento Nacional Leonel Brizola, o ex-governador fluminense foi sucinto: "Ele está muito esgotado, vem reclamando muito. Sugerir a ele uma viagem para descansar. Depois volta, porque é imprescindível".
